

Com a pandemia, cresce número de acessos ao Portal de Cursos Abertos da UFSCar

PoCA completou dois anos em julho, com mais de 100 mil usuários

No mês de julho, a Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) comemorou dois anos de existência do Portal de Cursos Abertos (PoCA) e do site Inovaeh - Espaço de Apoio ao Ensino Híbrido. Nesse período, o PoCA alcançou mais de 100 mil usuários cadastrados, do Brasil e do exterior. Com a pandemia de Covid-19 e a prática do ensino e da formação a distância, o número de acessos ao PoCA também aumentou.

"Observamos que houve um salto de inscrições nesses últimos meses. Também reforçamos as divulgações dos cursos em vários canais e possivelmente isso gerou um aumento na procura", afirmam as pedagogas da Coordenadoria de Inovações Pedagógicas e Formativas (CIPeF) da SEaD, Cleide Araújo, Ana Paula Rodrigues, Priscila Bianchi e Maria Angélica Zanotto, que coordena a equipe.

Segundo elas, na UFSCar, professores têm procurado o PoCA especificamente para planejarem suas atividades no formato remoto. "Além disso, recebemos diversas manifestações de outras universidades que querem firmar parceria conosco para poderem utilizar os cursos do PoCA nas formações de professores, alunos e colaboradores", destacam.

O PoCA oferta cursos gratuitos, na modalidade a distância, destinados à comunidade acadêmica e ao público em geral, com certificação, também gratuita. No momento, estão sendo oferecidos 42 cursos, distribuídos nas áreas de Docência em EaD, Educação, Gestão, Informação e Comunicação, Inclusão e Acessibilidade, Matemática, Sustentabilidade, e Tecnologias na Educação.

O Portal conta com mais de 103 mil usuários cadastrados de diferentes países, entre eles Japão, Estados Unidos, Reino Unido, Tailândia, Índia, México, Chile e Moçambique. Até o final de julho, foram gerados 77.500 certificados. Atualmente, o curso de destaque nas redes sociais, com maior número de compartilhamentos, é o recém-lançado "Tradutor intérprete de

Libras: prática e formação profissional". Já os cursos mais acessados são "Introdução aos estudos da Língua Brasileira de Sinais", com 10.677 usuários cadastrados, e "Educação Especial: histórico, políticas e práticas", com 9.308 cadastros. "Os cursos da série 'Docência em EaD' - Introdução ao Moodle; Planejamento pedagógico de disciplinas; e Desafios da avaliação - também estão no ranking dos mais procurados, em função do momento pelo qual estamos passando, que exige formação e capacitação dos professores, não somente da UFSCar, mas de todo o País", contam as pedagogas.

Inovaeh

Já o Inovaeh é um site (<https://inovaeh.sead.ufscar.br>) que funciona como um espaço de apoio ao ensino híbrido, com cursos e materiais sobre abordagens híbridas e práticas pedagógicas apoiadas em Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

"No Inovaeh preparamos um espaço, chamado Covid-19, onde disponibilizamos uma série de materiais destinada a docentes, estudantes e demais interessados, buscando apoiá-los em suas atividades de ensino e aprendizagem. Há orientações aos docentes para boas práticas no uso de TDIC e sugestões aos estudantes para organização dos estudos com essas tecnologias", explicam as pedagogas da SEaD.

Ambas as iniciativas - PoCA e Inovaeh - surgiram por meio de fomento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), no âmbito do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). "Inicialmente, pensamos em um site, o Inovaeh, que hoje funciona como esse espaço de apoio ao ensino híbrido", dizem Araújo, Rodrigues, Bianchi e Zanotto, que tiveram a ideia de ofertar cursos também em outras áreas do conhecimento. "Essa ideia foi crescendo e começamos a discutir entre a equipe onde esses cursos ficariam abrigados e concluímos que o ideal seria criar um portal aberto", relembram. Assim, nasceu o PoCA, a plataforma que hospeda, além dos cursos do Inovaeh voltados ao ensino híbrido, formações em várias outras áreas.

Novas propostas

O recebimento de novas propostas de cursos no PoCA segue fluxo contínuo. "Estamos recebendo propostas das mais diversas naturezas, de docentes da UFSCar e de outras universidades que, especialmente em função da pandemia, entendem que esse período é propício para incentivar formações em temas específicos e que não exigem pré-requisitos", diz a equipe da SEaD.

Para enviar propostas, é necessário acessar o site (poca.ufscar.br) na opção "Como propor cursos", ler o regulamento e preencher as informações solicitadas. Caso necessário, a SEaD oferece apoio na produção de materiais didáticos, criação de banco de questões, edição da sala virtual no Moodle, além de suporte e orientação durante todo o processo de propositura.

Dúvidas podem ser esclarecidas pelo e-mail contato@poca.ufscar.br. Além de docentes e técnico-administrativos da UFSCar, podem propor cursos servidores de outras instituições de Ensino Superior públicas e privadas.